

– Concurso Episódios 6ª Temporada –

LOST

6x04 – A New Avenue
Centrado em: Jack Shephard
Escrito por: Gu1lh3rm3 & Victor

–

ANTERIORMENTE EM LOST

Seqüência de cenas de Because You Left

1. DANIEL FARADAY falando com SAWYER

DANIEL: O tempo... é como uma rua, certo? Podemos andar pra frente, podemos andar de ré... mas nunca podemos criar uma nova rua. Se tentarmos fazer qualquer coisa diferente, iremos falhar toda vez. O que aconteceu, aconteceu.

2. DANIEL falando com JACK

DANIEL: Estudei física minha vida inteira. Uma coisa que sempre diziam era... não pode mudar o passado. O que aconteceu, aconteceu, certo? Mas então finalmente percebi... passei tanto tempo focado nas constantes, acabei esquecendo das variáveis. Sabe quais são as variáveis dessa equação Jack? Nós, nós somos as variáveis.

3. RICHARD falando com JACK

RICHARD: Você quer consertar as coisas, Jack? Esta é a sua chance. Você vai entender o porquê de Jacob ter trazido você e seus amigos para esse lugar. Vou te mostrar o que teria acontecido se aquela bomba tivesse funcionado... Você tem um longo sonho pela frente.

INTRODUÇÃO

[Estamos dentro de um avião, e vemos de longe a entrada pela qual os passageiros são recebidos e se encaminham para seus assentos. JACK, de terno, cabelo curto e expressão séria, aparece olhando seu bilhete de embarque.]

CINDY (Atenciosamente): Precisa de algo?

JACK: Não... obrigado. 23B... Para lá, certo?

CINDY: Isso mesmo. Boa viagem.

[JACK agradece com um sorriso e anda pelos corredores, procurando o seu assento. A câmera nos mostra um indicador lateral onde está escrito '23B', então JACK se senta em seu lugar.]

[Vemos o avião da Oceanic decolando do Aeroporto de Sidney.]

[JACK fica observando a cidade e logo o oceano através da janela.]

[Vemos o avião mergulhado nas nuvens voando...]

[Depois de um tempo, JACK já está de olhos fechados, quando de repente acorda com um barulho de carrinho se aproximando.]

[É que passa por ele uma COMISSÁRIA DE BORDO servindo os lanches.]

COMISSÁRIA A: O senhor deseja alguma coisa? Uma água, ou café.

[JACK faz uma cara de que as sugestões não agradaram.]

JACK: Algo mais forte seria melhor.

COMISSÁRIA A(Sorrindo): Ta o.k., então.

[A COMISSÁRIA lhe entrega uma pequena garrafa de bebida alcoólica e segue servindo os outros passageiros. JACK toma um drinque. Logo escutamos novamente um barulho de carrinho se aproximando.]

CINDY: Então, como está o drinque?

JACK: Está bom.

CINDY: A sua reação não foi muito forte...

JACK: Bem, é que *essa bebida* é que não é muito forte.

CINDY (Entregando mais duas bebidas): Só não diga a ninguém, ok?

JACK: Com certeza isso quebra alguns regulamentos da FAA.

[Ela sai de cena, e Jack coloca um dos drinques no bolso. Ao se levantar, CHARLIE apressado passa esbarrando em CINDY.]

CHARLIE: Dá licença.

CINDY (para Charlie): Senhor, venha cá!

[Então vemos ROSE, sentada próxima à JACK.]

ROSE: Ele estava mesmo apertado.

[Duas comissárias de bordo passam por eles.]

CINDY (Apenas a voz): Senhor, com licença!

[JACK se senta novamente e então ocorre uma turbulência.]

[JACK coloca o cinto de segurança.]

CINDY (Apenas a voz, pelo intercom): Senhoras e senhores, o piloto ativou o sinal de “apertem os cintos”. Por favor retornem para seus lugares e apertem seus cintos, para sua segurança.

JACK (para Rose): Isso é normal.

ROSE: Ah, eu sei. Eu nunca fui muito boa com aviões mesmo... Meu marido sempre me diz que os aviões gostam de estar voando.

JACK: Bem, ele parece ser um cara muito inteligente.

ROSE: Só não deixe de lhe contar isso quando ele voltar do banheiro.

[O avião começa a tremer mais forte dessa vez.]

JACK: Bom, vou te fazer companhia até ele voltar. Não se preocupe - isso vai logo passar...

[De repente o avião dá um puxão violento, e a tremedeira continua intensa.]

[Alguns passageiros demonstram medo. Há até alguns gritos.]

[JACK fica meio perplexo, com um ar esquisito.]

[Do mesmo jeito que veio, a turbulência foi embora de repente. JACK então fica olhando para o avião, e para a janela, estranhando alguma coisa. Começa uma trilha sonora de mistério para aumentar o clima.]

[JACK parece estar *esperando* alguma coisa... então a câmera mostra alguns flashes: *JACK, ROSE e vários PASSAGEIROS com máscaras de oxigênio, o avião tremendo intensamente. Depois, os sobreviventes do acidente na Ilha, muitos destroços espalhados pela praia, gritaria, foco na turbina do avião ainda funcionando. Tudo muito rápido. E ainda, o contador da escotilha chegando a zero, o barulho eletromagnético, e o contador resetando para 108.* Então voltamos para o avião, onde JACK está meio ausente. A câmera foca o rosto de JACK, um pouco atordoado ao passo que escutamos uma voz masculina, abafada.]

BERNARD (para Rose): Isso é comum, não se preocupe. Mas imagine o susto, eu lá no banheiro...

ROSE: Então, o senhor não precisa mais pagar a promessa, viu?

[ROSE olha para JACK, que ainda está atordoado. BERNARD, já sentado, fica sem entender.]

BERNARD: Como é?

ROSE: Não, é que este senhor disse que me faria companhia enquanto você não voltava.

[JACK olha meio atordoado para o lado, e percebendo que a conversa era sobre ele, dá um sorriso amarelo.]

CINDY (Apenas a voz, pelo intercom): Senhoras e senhores, o piloto informa que já estamos no fim das colunas de nuvens mais perigosas. A viagem será mais calma ao longo do percurso.

[Logo em seguida, as luzes internas do avião começam a oscilar, ao passo que o avião retorna a tremer. A própria CINDY é pega de surpresa, ao passo que os passageiros ficam em pânico, vozes são escutadas de todos os lados. O avião vai perdendo altitude, algo que JACK percebe ao olhar para o oceano pela janela.]

ROSE: Ai, meu Deus!

BERNARD: De onde veio esta ilha?

[Então JACK nota uma ilha enorme relativamente próxima, para sua surpresa. O avião cada vez mais rápido. Foca-se o rosto dos passageiros em pânico.]

ROSE: Meu Deus, vamos cair!!

[Uma manobra para a direita, e o baque surdo com a areia. A aceleração bastante intensa, até que vem a colisão, onde JACK bate a cabeça na poltrona da frente e apaga.]

L O S T

ATO 1.

TEMPO PRESENTE

[A cena começa num ambiente escuro, com algumas árvores altas. Mata fechada. Então vemos a câmera se aproximando de uma entrada escura, a entrada das Cavernas, com vários cipós, e arbustos próximos a ela... Logo vemos FRANK, saindo dessas cavernas, com bandagens e curativos protegendo o local onde ele levou um tiro. Podemos ver que ele está com duas garrafas de água da Ajira vazias. FRANK vai encher essas garrafas. Se aproxima de um laguinho natural, e começa a encher a primeira. Quando ele vai começa a encher a segunda, escutamos um baque surdo. FRANK olha pros lados, desconfiado, querendo saber o que aconteceu.]

FRANK: Tem alguém aí?

[Ninguém responde. Logo, FRANK deixa as duas garrafas próximas ao laguinho, se levanta e vai ver o que produziu esse som. Ele atravessa alguns arbustos, então a câmera mostra, com um som de suspense, a cara de espanto de FRANK.]

FRANK: Incrível.

[Aí é que a câmera nos mostra o que ele está vendo: um HOMEM caído no chão, de costas para cima, completamente estatelado. FRANK se aproxima e procura ver se ele tem consciência, se está vivo. Então a câmera revela a face do sujeito

caído no chão: **é o jovem WALT!!** Alto, como vimos em *The Life And Death Of Jeremy Bentham*.]

WALT (sussurando): *-miu... o cara... ele...*

FRANK: Você está delirando. Deve ter batido a cabeça.

[FRANK ajuda WALT a recobrar total consciência. Então, deixa ele sentado, WALT ainda aparenta estar ausente, viajando.]

FRANK: Vou pegar uma água pra você.

[E a cena corta com um foco em WALT, que parece estar “no mundo da lua”, sem perceber nada a sua volta. Podemos ver sua expressão ausente. Com uma trilha sonora de mistério, de repente fica tudo preto.]

TEMPO DESCONHECIDO

[Close nos olhos de um homem velho, que parece espantado. Então, muda-se a posição da câmera, ficando visível tanto quem é esse homem: MAGNUS HANSO, como quem ele está observando: um DESMOND HUME caído no chão, de uma cabine escura, e que não possui nenhuma entrada a não ser o acesso usado por MAGNUS.]

MAGNUS: Como você veio parar aqui?

DESMOND: V-você não sabe quem eu sou? E a missão do diário?

MAGNUS: D-do que você está falando? Deixe de asneiras!

DESMOND: M-mas... como... não era pra você falar isso. Você devia me dizer como eu chego na bomba! É isso o que você escreveu naquele maldito diário ali!

[Desmond aponta para o diário de MAGNUS HANSO.]

MAGNUS: O diário de bordo?... Deixe de me enrolar, você está deve ser mais um pirata, procurando saquear meus tesouros.

[MAGNUS, apesar de fraco e velho, desembainha sua espada. Podemos escutar um zunido fraquinho ao longe...]

MAGNUS: Verás o que acontece com quem tenta me roubar!

[O zunido vai ficando mais forte gradativamente, e é acompanhado por um clarão, que DESMOND procura saber de onde vem. Então MAGNUS desfere um golpe pretendendo cortar o pescoço de DESMOND, porém quando o golpe está prestes a acertá-lo, MAGNUS some! E não só MAGNUS, com ele some também toda a CABINE! Quando o clarão desaparece, DESMOND se dá conta de que está *no ar!* E claro, caindo em direção ao alto mar, cujas ondas estão fortíssimas. Uma tempestade! Então a cena corta com DESMOND sendo levado pela maré forte.]

TEMPO PRESENTE

[Visão geral do pátio central do templo. Vemos RICHARD saindo do Templo, sozinho. Muito sério, ele caminha em direção ao jardim... e então fica pensando em alguma coisa, enquanto observa a variedade de plantas exóticas, que há no jardim. Logo SUN se aproxima.]

RICHARD: Então aquele é o seu marido...

[Vemos JIN em repouso, um pouco afastado deles.]

SUN: Ele mesmo... está precisando de um bom descanso. Cadê o Jack?

RICHARD: Ele também está dormindo.

[Com RICHARD falando isso, a cena mostra JACK deitado, descalço, na câmara da Caixa Mágica.]

“FLASHFOWARD”

[Foco no rosto de JACK, sangrando. Demora a observar o que aconteceu. Pela janela, vemos só mato, coqueiros e o céu azul. Gritos são escutados, e então ele percebe um corpo caído no corredor.]

SOBREVIVENTE(Só a voz): O que aconteceu?!

SOBREVIVENTE(Só a voz): Conseguimos pousar?

[Confuso, JACK tira o cinto de segurança e checka o pulso do sujeito caído, que está morto. Então JACK olha ao redor, onde vemos que ROSE está desmaiada, BERNARD tentando reanimá-la. Mas acorda de súbito, para o alívio de BERNARD.]

BERNARD (para Rose): Rose! Até que enfim! Graças à Deus que você está bem!

[Agora percebemos vários sobreviventes se dirigindo para a saída, dezenas, em meio ao caos. Muitos sobreviventes estão machucados.]

JACK: É melhor sairmos do avião, é por ali.

ROSE: Nossa, que tragédia...

[Eles ajudam ROSE a se levantar, e se dirigem à saída, outras pessoas dão suporte aos sobreviventes que estão feridos, entre elas MR. EKO.]

SOBREVIVENTE(Só a voz): Me ajude com esse aqui!

SOBREVIVENTE(Só a voz): Onde estamos?

[JACK deixa ROSE, sendo levada por BERNARD, e segue pelo corredor disposto a ajudar os feridos, até que então ele vê um senhor calvo, que ainda está sentado, com uma expressão estranha, de frustração. Ele está olhando para baixo. O sujeito não parece seriamente ferido, apresentando apenas cortes superficiais. Revela-se que é JOHN LOCKE.]

JACK: Vamos, senhor, é mais seguro lá fora.

LOCKE: Não consigo me mexer.

JACK: Vem cá que eu te ajudo.

LOCKE: Não, obrigado. Não precisa.

JACK: Mas senhor, ficar aqui no avião pode ser perigoso! O senhor tem que sair daqui!

LOCKE: Já disse que não quero sair! Quem é você pra dizer o que eu posso ou não posso fazer!

[Mas JACK já havia se inclinado para dar uma força, LOCKE oferecendo resistência. Perdendo o equilíbrio, LOCKE se segura no apoio da cadeira, e então parece perceber algo, e então de repente fica de pé. Sua expressão muda repentinamente, para a estranheza de JACK. JOHN vai ficando espantado, toda sua frustração desaparecendo na mesma hora.]

LOCKE: Obrigado pela ajuda, mas já posso ir com minhas próprias pernas.

JACK (estranhando): Como quiser, o senhor é quem sabe...

[Uma câmera exterior nos mostra toda a extensão do avião, com a frente coberta pela copa das árvores e coqueiros. O resto visivelmente intacto. Um grande número de pessoas na areia da praia, perplexas com o que aconteceu, entre elas SUN, JIN, SAYID, EKO, BOONE olhando para SHANNON, que está entre as pessoas que foram tirar satisfações com duas comissárias de bordo. Vemos ROSE rezando, BERNARD junto a ela. E ainda tem pessoas saindo do avião, pelas laterais, assim como JACK.]

SHANNON: Como assim, fora de rota?! Vocês são uns incompetentes mesmo! Quando o resgate chegar vou meter um processo em vocês! Problemas de rádio... conta outra!

CINDY: Olha aqui, somos tão vítima como vocês! O piloto está morto! Aliás, toda a cabine frontal está um bagaço, e você vem falar em processo agora?

COMISSÁRIA A: Não sabemos o que aconteceu, porque o piloto teve de fazer um pouso forçado, quem tiver uma teoria, eu ia adorar em ouvi-la!

CINDY: Você deveria agradecer porque o avião não explodiu! Poderia ter sido muito pior!

MICHAEL: Onde estamos, que raio de ilha é essa?

[MICHAEL aproximou-se. Vemos WALT um pouco afastado, emburrado com alguma coisa.]

CINDY: Não faço idéia! Ela apareceu do nada!... e não consta nos mapas. Sorte que o piloto conseguiu pousar o avião, mas...

MICHAEL: Você chama isso de sorte?! Viemos parar numa ilha dessas, só espero que o resgate não demore.

PAULO: Isso se houver resgate, você não ouviu a moça falando que o avião estava fora de rota?

NIKKI: Aff, Paulo, deixa de ser pessimista!

[JACK, que já saiu, observa as pessoas, então se dirige para onde se encontram algumas das pessoas feridas, à direita do avião, próximo à linha de árvores.]

JACK (para os feridos): Sou médico. Mas não vou poder ser de grande ajuda, aqui nessa ilha, sem nenhum suporte.

[Vemos entre os feridos o MARSHAL EDWARD MARS, aquele que prendeu KATE. Ele se encontra com um ferimento na testa, e está desacordado.]

[Vemos que entre os feridos está também HURLEY, que se encontra sentado, com um hematoma na cabeça.]

HURLEY: Um médico era pra saber se virar em qualquer situação, não é, cara?

JACK: Bem, só não posso fazer milagres. Mas no avião com certeza deveremos encontrar medicamentos, por ora só vou poder fazer suturas.

[Tira um frasco de bebida alcoólica do bolso, e entrega para HURLEY.]

JACK: Passe um pouco de álcool para evitar infecções. Vocês também. Deve ser suficiente.

[Então vemos SUN e JIN se afastando da multidão mais à esquerda do avião, próximos a praia. JIN apresenta uma expressão estranha, difícil de definir, quase que relutante.]

SUN (em coreano): Mas eu posso ajudar!

JIN (em coreano): Não, só temos um ao outro. Você deve ficar aqui, comigo.

ATO 2.

TEMPO DESCONHECIDO

[A cena mostra uma linda praia com uma grande e vasta vegetação cercanda-a. O céu laranja indica que já é tarde. Logo vemos DESMOND caído na praia, todo coberto de areia, desacordado... Ele foi arrastado pela maré.]

[DESMOND acorda aos poucos, e então se lembra do que aconteceu...

Desorientado, caminha então para selva adentro, e segue sem rumo, quando de repente, dois HOMENS vestidos com uniformes verdes, e portando rifles bem antigos da década de 50, localizam DESMOND.]

HOMEM A: Quem é você?!

[Eles sacam suas armas.]

HOMEM B: *Parado!*

DESMOND: Opa! Opa! Tudo bem, brother!

[DESMOND levanta os braços, indicando que não vai se defender, para que eles não atirem.]

HOMEM A: Você é um nativo?

HOMEM B: Quantos de vocês habitam nessa ilha?

HOMEM A: *Responda!!*

[DESMOND fica confuso, mas pensa um pouco.]

DESMOND: Não moro nessa ilha! Vim parar aqui por acidente... meu navio naufragou nessa Ilha.

HOMEM A: Escutou essa, Jones?

JONES: É muito desaforo... conta outra! Vocês matam um dos nossos soldados e ainda querem enganar a gente?

HOMEM A: Eu repito, quantos de vocês estão aqui?!

DESMOND: É sério.

JONES: O jeito é levá-lo para o comandante. (para Desmond) Você teve sua chance, com o comandante não vai ter boquinha não.

[JONES dá uma coronhada em DESMOND, que apaga imediatamente.]

“FLASHFORWARD”

[A cena anda para onde se encontra ROSE e BERNARD, próximos á uma multidão que se encontra mais à esquerda do avião, mais perto da praia do que dos coqueiros e da floresta.]

BERNARD: A discussão com as comissárias ainda não acabou...

[A câmera mostra NIKKI, PAULO, MICHAEL, SHANNON e outros SOBREVIVENTES discutindo com CINDY e a outra COMISSÁRIA DE BORDO, de longe, do ponto de vista de ROSE e BERNARD.]

ROSE: É... as pessoas preferem culpar umas as outras. Não pensam pelo lado bom. Eu agradeço a Deus porque estou viva, e com você ao meu lado. E não sei porque, mas estou me sentindo melhor, tão... viva.

[BERNARD olha meio intrigado, mas feliz com ela.]

BERNARD: É... fico pensando no que teria acontecido se resolvesse ficar só mais um pouquinho no banheiro.

[Enquanto ROSE e BERNARD conversam, JACK observa de longe os sobreviventes mais concentrados à direita. O grupo de SHANNON ainda reclamando. LOCKE saindo do avião pela lateral dando suporte para outro SOBREVIVENTE machucado. Vemos no outro grupo disperso LIBBY, um pouco machucada, EKO mais isolado no canto. SUN e JIN também um pouco mais afastados da multidão. E, mais perto dele, à direita, WALT sentado perto de algumas árvores.]

ROSE (só a voz): Eles também deveriam agradecer a Deus.

[Neste momento, JACK vê um HOMEM de cabelos brancos, terno, sapatos brancos, de costas se dirigindo para a direção de onde WALT se encontra. Começa uma trilha sonora de mistério, ao passo que vemos o rosto perplexo de JACK. Será possível? Seu pai... não, deve ser outra pessoa. O fato é que JACK não consegue nem dar um passo. E o cara anda determinado, cada vez mais se afastando de JACK.]

JACK (mal conseguindo começar a fala): Pai?

[Então JACK começa a ter uma sensação estranha, como se lembrando de algo. Foca-se na cara de perplexidade dele. De repente, passam flashes pela mente dele: *JACK vendo o pai na praia, bem longe. Depois, JACK caindo no chão quando o pai vira de costas, e mostra seu rosto, na selva. Tudo muito rápido. Agora é JACK de barba começando a crescer, no hospital, saindo do leito onde JOHN se encontra. JOHN grita:*]

JOHN: Seu pai mandou lembranças!

[Mostra a cara de JACK, espantado e achando aquilo um absurdo. Finalmente, vemos JACK e JOHN, na selva da Ilha, JOHN sentado em uma pedra, e JACK próximo a ele.]

JOHN: E se essa pessoa que você está perseguindo estiver mesmo aqui?

[Agora JOHN no mesmo leito de hospital.]

JOHN: Ele não parecia morto pra mim!

[Então vemos JACK, com uma cara muito estranha, meio ausente de tudo o que está acontecendo na Ilha, intrigado com esses flashes. Ele simplesmente não entende. A câmera foca o HOMEM de costas, que continua andando determinado em direção à WALT – agora não há mais dúvidas que ele está indo ao encontro dele.]

VOZ FEMININA: Jack! Jack!

[JACK se distrai, olha pros lados à procura da mulher que chama por ele. Como alguém sabe o nome dele, se ele não disse pra ninguém? A câmera mostra quem chama por ele: ANA LUCIA.]

JACK: Ana Lucia!

[JACK olha pra ANA LUCIA, e em seguida procura o tal HOMEM DE TERNO. O HOMEM sumiu, e vemos MICHAEL se aproximando de WALT. A CÂMERA foca em ANA LUCIA e JACK.]

ANA LUCIA: Olá, Jack. Pensei que não ia se lembrar de mim no aeroporto. Então você é o doutor, huh? Vamos, rápido, uma grávida está tendo contrações!

[Ela começa a correr, JACK a segue. ANA LUCIA segue em direção do avião.]

JACK: Ainda está no avião?

ANA LUCIA: Ela quis voltar, disse que o homem que a ajudou a sair não trouxe sua bagagem.

[Eles entram no avião.]

[Vemos SAWYER, de cabelos curtos (mesma aparência dele no episódio Pilot Part. 1) com uma expressão séria e profunda. Ele está fumando, e andando pela selva adentro. De repente, SAWYER para, e vemos nele uma expressão de surpresa. Então a câmera mostra o que ele viu: uma jaula corroída, então SAWYER se aproxima. É aí que fica claro onde estamos: no complexo de jaulas da Estação Hidra! Fica claro para a audiência que o vôo 815 caiu na Ilha da Hidra! SAWYER fica com uma expressão particularmente curiosa daí em diante, observando com interesse um LOGO da HIDRA marcado na parede de um prédio.]

[Através de uma câmera dentro do avião, vemos ANA LUCIA, seguida de JACK entrando. Tudo se encontra na maior bagunça, e podemos ver a parte frontal do avião esmagada. JACK e ANA LUCIA andam até o meio do avião e chegam em frente ao assento em que se encontra CLAIRE.]

ANA LUCIA: Chegamos. Está tudo bem? As contrações já passaram?

[CLARIE nega com a cabeça, visivelmente incomodada. Ela está toda suada e nervosa. Quando JACK chega, ele fica olhando para ela, perplexo, ele mesmo não sabe o porquê.]

[ANA LUCIA percebe os olhares intrigados, desconfiados de CLAIRE para JACK, então olha para ele e também vê como ele olha para CLAIRE de modo estranho.]

[JACK tem o seguinte flash: *JACK cuidando de CLAIRE nas cavernas, depois ela gritando assustada, e ele chegando para ver o que aconteceu.*]

CLAIRE: *Tem gente querendo fazer mal para meu bebê!*

[Depois, CLAIRE e seu bebê AARON no colo, felizes. Então ele tem outro flash muito rápido, onde ele está no funeral de seu pai, e CAROLE LITTLETON se aproxima dizendo:]

CAROLE: *Ele foi ver sua filha. Minha filha, Sr. Shephard. Sabe o que é o mais estranho? Minha filha também estava no avião com você. Ela estava no vôo 815. Seu nome era... **Claire**.*

[JACK, depois desse flash, fica com uma expressão estranha. Perplexo, ele pergunta a ela:]

JACK: Seu nome... é Claire?

CLAIRE: C-como... como você sabe?

[JACK não responde, ficando pensativo.]

ANA LUCIA: Eu devo ter dito.

[CLAIRE então sente outra contração. JACK muda de atitude, volta a ser o médico.]

CLAIRE: Veio outra vez!

JACK: Você deve ficar absolutamente parada. Não se preocupe, vai ficar tudo bem. Tenho certeza que seu bebê vai ser muito bonito.

CLAIRE (sorrindo): Obrigada.

ATO 3.

“FLASHFORWARD”

[Já é noite. Muitos SOBREVIVENTES estão reunidos próximos ao avião. São quase 200 pessoas. Algumas fogueiras acesas e alguns deles próximos a elas. Então a cena vai para JACK, sentado junto a ANA LUCIA, na areia da praia, voltados para o mar. Podemos ver o oceano, e muitas estrelas no céu.]

[JACK está com a mão na cabeça, como se ela estivesse doendo um pouco.]

ANA LUCIA: O que foi?

JACK: Não, nada não... só estou com uma leve dor de cabeça. Eu devo ter batido, no momento do pouso.

ANA LUCIA: O resgate ainda não chegou...

JACK: Eles não irão nos encontrar, se o avião estava fora de rota eles devem estar procurando em outro lugar.

ANA LUCIA: Se pudermos fazer algo pra ajudar...

[Então a cena corta para um tumulto que começa de repente. Vemos alguns sobreviventes próximos, entre eles NIKKI, PAULO, SHANNON, e BOONE. Também presentes, do lado oposto, estão CINDY e a COMISSÁRIA A.]

SHANNON: Não! Não pretendo ficar aqui, vou dormir aonde?

BOONE: Shannon! [Depois para os presentes.] Não liguem, ela é assim mesmo... essa fresca.

SHANNON: Se você quer dormir na areia, fique a vontade! Mas eu vou para o avião!

CINDY: Já disse. Entrar naquele avião pode ser perigoso. Não sabemos se ele está estável... Ele pode desmoronar a qualquer momento.

NIKKI: É, mas dormir no chão ninguém merece!

COMISSÁRIA A: Quer saber? Se vocês querem ficar perto de um monte de gente morta, vão em frente!

[Depois desse comentário, SHANNON faz cara de nojo.]

SHANNON: Não tinha pensado nisso...

BOONE: Vem comigo, eu arranjo um lugar pra gente perto daquelas árvores.

[SHANNON sai, contrariada, enquanto NIKKI continua inflexível, apesar do comentário da COMISSÁRIA A.]

NIKKI: Vamos, Paulo! Na parte traseira do avião não tem problema, os corpos estão na parte frontal!

[Ela começa a andar, PAULO seguindo atrás. De repente, junto com eles, mais SOBREVIVENTES se dirigem seguindo-os, em direção ao avião. Entre eles, MICHAEL, e WALT, que não parece estar gostando disso.]

WALT: Pai! Não vamos pro avião não! Vamos esperar pelo Vincent aqui!

[MICHAEL pensa um pouco e decide ficar. Mas não sem comentar baixinho.]

MICHAEL: Aquele cachorro já era...

[CINDY e a COMISSÁRIA A conversando, e observando o grupo de sobreviventes que se dirige ao avião, e o resto do pessoal, cerca de 30 pessoas, que preferiram ficar na praia.]

CINDY: Mas July, nós temos responsabilidade com essas pessoas. São passageiros da empresa em que trabalhamos.

JULY (COMISSÁRIA A): Agora é diferente. Estamos numa ilha deserta, e o resgate não vai chegar tão cedo. Somos tão vítimas quanto essas pessoas.

CINDY: Não foi isso que eu disse. Eu sei, mas eu tenho que ir com elas.

[Fitando a cara de preocupação de JULY, voltamos para a praia, onde JACK e ANA LUCIA estão sentados. Vemos HURLEY se aproximando, desengonçadamente.]

HURLEY: Jack! Jack, eu preciso conversar com você.

JACK: Como sabe o meu nome?

[HURLEY olha de ANA LUCIA para JACK, e de JACK para ANA LUCIA.]

HURLEY: É... você não disse não? Certo. Tenho um negócio pra falar, cara... É, como se diz, entre doutor/paciente, sabe?

ANA LUCIA: Entendi o recado.

[ANA LUCIA se levanta e sai, indo para perto do grupo próximo as fogueiras. Então JACK faz uma cara para que HURLEY diga o que houve.]

HURLEY: É que eu estou tendo umas dores de cabeça, sabe? E não é só isso... a dor começou agora de noite... Mas desde que esse avião caiu que eu estou tendo umas “viagens”. É como se eu estivesse em outro lugar, só que esse lugar, é aqui mesmo!

[JACK observa, atenciosamente, e quando ele diz isso, JACK fica espantado.]

JACK: Como assim... Estivesse em outro lugar.

HURLEY: Bom, é como uma visão, um flash que passa na minha cabeça... O último foi o mais estranho, só foi eu chegar perto daquela capa de violão ali que aconteceu.

[Vemos o tal violão que HURLEY apontou, localizado apoiado sobre uma pedra. É o mesmo que HURLEY trouxe para a Ilha no vôo 316 da Ajira! O violão de CHARLIE! (Mas nem sinal dele...)]

HURLEY: Eu... eu *me vi segurando aquele violão... Eu me vi trazendo aquele mesmo violão pra cá, pra essa ilha!* Essa mesma ilha... a mesminha. O que você como médico acha que está acontecendo comigo?

JACK: Como médico, diria que você ou está ficando louco, ou está tendo alucinações. Mas... e se eu te dissesse que eu também estou... é... tendo essas “visões”? Eu já me vi também... falando com aquele cara ali... [a câmera mostra JOHN LOCKE, sentado na areia, olhando o horizonte] e com aquela moça ali também [Agora a câmera foca CLAIRE, grávida, sentada próxima a uma fogueira, sozinha.] Você... seu nome é Hurley, certo?

HURLEY: Isso mesmo... mas meu nome mesmo é Hugo. Mas ei! Como você sabia?

JACK: Sei lá... é muito estranho isso, tenho a sensação como se já te *conhecesse antes*. Sabe quando você vê uma pessoa, e sente que já conhece ela... a primeira coisa que eu pensei foi, ele se chama Hurley. Aquele ali, seu nome é John.

HURLEY: Foi o que eu pensei. Mas ele já tem “cara de John”, cara!

JACK (sorrindo): Então me diz... [Depois fica sério e pergunta, apontando] qual o nome daquela mulher ali?

[Aponta para SUN.]

JACK: Quero ver você chutar um nome coreano.

HURLEY: Porque coreano? Pode ser japonês ou chinês também... Bom, ela parece se chamar Sun.

JACK: Foi o que eu achei também.

[De repente, JACK leva um soco na cara de SAWYER!! HURLEY se afasta, surpreso!]

SAWYER: *Seu...* [Dá um outro soco com a outra mão, rebocando JACK para o chão.] *Seu desgraçado!* [Agora ele chuta JACK no estômago.] *Filho da &%@#!*

HURLEY: Hei! Hei!!

[HURLEY imobiliza SAWYER, enquanto ele batia em JACK, segurando-o.]

HURLEY: O que foi, cara! O que ele te fez?

SAWYER: *Me solta, Hugo! Aquele desgraçado, ele matou minha mulher!! Ele matou a Juliet!*

HURLEY: Quem?

JACK: DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO?

[Então JACK pára pra olhar melhor o cara que estava lhe espancando.]

JACK: Sawyer...

SAWYER: Ah, agora você se lembra de mim? Você não entendeu ainda? *Isso aqui só está acontecendo porque você explodiu aquela maldita bomba de hidrogênio! Você queria que o vôo fosse parar em Los Angeles, olha só onde viemos parar de novo!*

HURLEY (sussurrando): Bomba de hidrogênio...

[Então JACK tem outro flash: JACK e SAYID no túnel, observando a JUGHEAD. Depois eles, no meio de um tiroteio nas Barracas. A bomba nas costas de SAYID. **Tudo muito rápido.** Agora, é JACK e KATE conversando, próximos ao acampamento dos Outros.]

JACK: *Se pudermos fazer o que Faraday disse... nosso avião nunca cai... O Vôo 815 pousa em Los Angeles. E todos que perdemos deste que chegamos aqui... todos estariam vivos.*

KATE: *E nós... Nós simplesmente... viveremos nossas vidas porque nunca nos conhecemos?*

JACK: *Toda a miséria por que passamos... simplesmente limparíamos isso tudo. Nunca aconteceram.*

KATE: *Nem tudo foi miséria.*

[Depois, JACK jogando a bomba de hidrogênio no buraco, na zona de construção da Estação Cisne, e uma cena nova, rapidamente: JACK e os outros vendo uma enorme explosão, da bomba de hidrogênio, então por apenas um segundo, vemos a Ilha através de uma câmera bem acima, e observamos uma gigantesca explosão acontecendo.]

[Então a cena fica preta.]

*[De repente, foca-se um par de olhos fechados. Pisca na tela vários flashes: **Tudo passando em questão de segundos, cerca de 5s.** Destroços do voo 815 espalhados pela praia, muita gritaria, KATE costurando as costas de JACK, CHRISTIAN SHEPARD parado entre arbustos na Ilha, BOONE morrendo na frente de JACK, JACK brigando com LOCKE, eles explodindo a escotilha da Cisne, sendo perseguidos pelo MONSTRO DE FUMAÇA, dentro da CISNE, falando com TOM na "Linha", JACK beijando KATE, JACK sendo capturado pelos OUTROS, JACK preso na HIDRA, JACK fazendo a cirurgia em BEN, JACK jogando xadrez com BEN, o submarino GALAGA explodindo, JACK voltando pro acampamento com JULIET, SAYID e KATE, JACK beijando JULIET, JACK caminhando com KATE e DANIEL, eles vendo o helicóptero, JACK e os outros no HELICÓPTERO vendo a ILHA "mover", os O6 sendo recebidos pelos parentes, JACK feliz com KATE em casa, JACK brigando com KATE em casa, JACK vendo o pai CHRISTIAN SHEPARD no hospital, JACK começa a beber, JACK gritando com JOHN hospitalizado, JACK vendo a notícia da morte de JOHN, JACK observando o caixão e levando um susto de BEN, JACK e BEN de carro pelas ruas de Los Angeles, JACK cuida de um inconsciente SAYID, JACK e KATE se falando novamente, os O6 reunidos na Marina com BEN, JACK falando com a SRA. HAWKING, JACK colocando os sapatos do pai nos pés de JOHN, os O6 e BEN viajando de avião, JACK lendo a carta de JOHN, o voo 316 caindo na Ilha e JACK sumindo com um clarão, JACK deitado na Ilha, ele correndo, pulando em uma cachoeira, encontrando HURLEY e KATE, depois falando com JIN e SAWYER, JACK e os outros entrando para a INICIATIVA DHARMA, JACK e KATE falando com DANIEL, JACK e KATE sendo capturados pelos OUTROS em 1977, JACK falando com MS. HAWKING jovem, e ele e SAYID vendo a bomba, JACK jogando a bomba no poço, e logo em seguida, tudo branco.]*

[E seguido do branco, de repente se volta para aqueles mesmos par de olhos do começo, de antes desses flashes que mostram tudo o que aconteceu antes da explosão da bomba na vida de JACK, só que esse par de olhos se abre. Os olhos são de JACK, óbvio, e vemos ele está ainda caído no chão, mas SAWYER e HURLEY apenas se encontram observando-o.]

JACK (sussurando): Kate... (muito sério) Eu... eu me lembro. Me lembro de tudo.

HURLEY: O seu plano não deu muito certo, cara.

SAWYER: E quando foi que algo liderado por ele deu certo? *Esse desgraçado!...*

JACK: Isso... isso não devia ter acontecido. Devíamos estar em Los Angeles agora... porque... porque o avião caiu novamente, se a Cisne não existe mais?!

SAWYER: *Você estava errado!* Quem garante que o avião caiu mesmo por causa daquela *&%\$# de estação!...

HURLEY: Pelo menos tá todo mundo vivo e a Juliet, ela deve estar viva também, com os Outros, cara!

SAWYER: *Não a Juliet que eu conheço...* (baixinho para si mesmo) Não a Jules que me ama.

ATO 4.

TEMPO DESCONHECIDO

[Vemos DESMOND amarrado a uma cadeira, desacordado. A cadeira se localiza no meio de uma tenda, podemos ver a fresta da entrada, por onde logo passa um HOMEM, que se aproxima de DESMOND, e então dá um tapa na face dele.]

HOMEM C: Bora! Acorda, acorda!

[DESMOND então volta a consciência, mas fica perplexo por não saber onde se encontra.]

DESMOND (baixo): Onde estou...? (Percebendo o HOMEM C) *Quem é você?!*

HOMEM C: Sou Ryan. O que importa aqui é quem é você?

DESMOND: Meu nome é Desmond... Desmond Hume.

RYAN: Seu nome não me importa. Quero saber se você é um nativo.

DESMOND: Eu já disse! Não! Eu naufraguei nesta ilha, vim parar aqui por acaso...

RYAN: Sei quando me falam a verdade ou não. E você não está falando a verdade. Só vou te dar mais uma chance... *Você é um nativo?!*

[DESMOND não responde, fica pensando no que dizer.]

RYAN: Não quero que pense, quero que você fale a verdade. Não iremos lhe fazer mal, a não ser que você não me diga a verdade. E acredite... eu vou saber se é verdade ou não.

DESMOND: Já disse! Eu naufraguei nessa Ilha... a tempestade estava muito forte, meu navio virou, e quando acordei, estava na praia, e seus soldados me encontraram!...

[RYAN mostra uma expressão séria, descontente.]

RYAN: Jones! Kyle! Levem-no.

[Os dois soldados entram na tenda, e pegam DESMOND, levando ele para fora da tenda. Então a câmera mostra eles saindo da tenda, podemos ver que esse acampamento é o mesmo no qual RICHARD e os OUTROS estavam instalados, no episódio JUGHEAD.]

JONES: Eu avisei, meu chapa.

[Então eles conduzem DESMOND para uma área aberta de grama, um pouco mais afastada das tendas. Podemos ver alguns soldados se locomovendo. Vemos a expressão de DESMOND, preocupado, pois ele sabe que estão prestes a executá-lo.]

JONES: É melhor você assumir. Você ganha mais dizendo onde seus comparsas estão.

DESMOND: Vocês querem saber a verdade?! *Querem a verdade? Certo!* Eu vim do futuro, através de um catalisador eletromagnético, fui parar em um barco, então depois ocorreu um clarão, e quando me dei conta, estava no meio do mar, em plena tempestade! Depois vocês me encontraram.

[JONES olha para KYLE.]

JONES: Parece que ele não entendeu o recado mesmo.

[Então JONES aponta a arma para DESMOND. Nesse momento, DESMOND vê que ao longe se localiza uma plataforma, e instalada nela, *a bomba de hidrogênio JUGHEAD!!* Foca-se a bomba, e depois a expressão perplexa de DESMOND observando essa bomba.]

DESMOND (mal conseguindo completar a fala): A-a... a bomba.! A Jughead!

KYLE: COMO VOCÊ SABE O NOME DA NOSSA BOMBA?

JONES: O que?

KYLE: ELE DISSE O NOME DA BOMBA! EU ESCUTEI!

JONES: (para DESMOND): O que foi que você disse!

DESMOND: N-nada!

[KYLE então pega a arma de JONES.]

KYLE: Já chega de brincadeira! Você tem três segundos. 3... 2...

[Começamos a escutar aquele zunido característico. E o céu começa a ficar branco. Tudo branco. Mais um clarão está prestes a acontecer...]

KYLE: 1...

[BANG! Escutamos o tiro, mas já não podemos ver nada. Só o rosto de DESMOND. A câmera foca o seu rosto, e ao passo que a luminosidade vai voltando ao normal, podemos ver além do rosto de DESMOND. Ele saiu ileso dessa.]

“FLASHFORWARD”

[Então a cena corta, mostrando vários dos sobreviventes próximos às fogueiras. Começa uma trilha sonora calma, de paz. Vemos CLAIRE sentada, escorada à uma pedra, sozinha e fazendo carinho na sua barriga. Próximos a uma fogueira

estão ROSE e BERNARD, felizes. JOHN se encontra mais afastado dos outros, sentado na areia da praia, de olhos fechados. Próximos a outra fogueira mais próxima da floresta estão os irmãos BOONE e SHANNON. Ambos estão conversando. MICHAEL tentando dormir deitado na areia, sob algumas folhas, mas não consegue porque WALT está agitado. Então a cena muda de ângulo, e vemos SUN, um pouco afastada de JIN, olhando para o chão. JIN parece muito pensativo, fitando o céu.]

SUN (em coreano): *Quer saber? Vou para o avião... pelo menos lá está mais quente.*

[SUN começa a andar, rumo ao avião quando JIN pega no braço dela, pra que ela pare de andar.]

SUN (em coreano): Que foi? Não quer ir pro avião para não ficar perto dos outros? Como foi que você conseguiu a façanha de *viajar de avião* então?

JIN (em coreano): Não. Não é isso.

[JIN está com uma expressão estranha, completamente diferente de antes. Ele olha ela com atenção, poderia-se dizer... carinho!]

JIN (em inglês): Você disse que podia ajudar. Então ajude-os.

[JIN falando inglês?!? É isso o que se passa na cabeça de SUN, pela expressão de surpresa que ela faz.]

SUN (em inglês): C-como... você sabe falar inglês?

JIN (em inglês): Você me ensinou. Depois eu explico... Não quero mais segredos entre nós. E não vou ser mais o mesmo.

Do jeito que eu agia, ia acabar te perdendo... Nunca mais quero te perder, Sun.

SUN (com lágrimas nos olhos): E-eu te amo, Jin querido!

[Eles se beijam apaixonadamente. Depois, a cena termina com eles conversando e caminhando em direção ao grupo de sobreviventes feridos, que estão em repouso em cima de toalhas, à direita do avião.]

[Então logo a cena mostra SAYID conversando com alguns SOBREVIVENTES que não conhecemos.]

SAYID: ...se parte frontal do avião não tivesse esmagada, eu poderia pegar o transceiver e com ele, poderíamos tentar comunicação com o resgate...

SOBREVIVENTE A: Então você tem algum plano?...

SAYID: Por ora não... mas amanhã pretendo investigar mais aquela parte além das montanhas, atravessando selva adentro.

ARTZ: Você acha que pode ter outras pessoas aqui nessa ilha?

SAYID: Não sei, mas acho que seria possível.

SOBREVIVENTE A (sarcasticamente): E se houvesse, o que você faria?

[SAYID estranha a pergunta e então olha para o SOBREVIVENTE E, que também fita SAYID diretamente, com um olhar estranho.]

SAYID: E porque a pergunta? Será que é porque... ***você é um deles?***

[SAYID então avança pra cima do SOBREVIVENTE A, que é pego desprevenido. SAYID dá um soco na cara do SOBREVIVENTE A, depois o imobiliza.]

SAYID: Se esforçam tanto pra parecer alguns de nós, sobreviventes... *Vocês pensam que me enganam novamente?! Já sei de longe quando vejo um de vocês.*

[Nesse ponto, todos os próximos prestam atenção no que está acontecendo, entre eles: BOONE, SHANNON, SUN, e JIN.]

JIN: O que você está fazendo, Sayid?!

SAYID: Jin!

JIN: Pare com isso!

SAYID: Não! Não vou aturar tudo isso de novo! Estamos de novo nessa droga de ilha... *E pra quê?!*

SAYID (para o OUTRO A/"SOBREVIVENTE E"): Foi Benjamin Linus quem te enviou, não foi? *Ele não vai querer me ter pela frente!*

[BANG! BANG! BANG! SAYID é baleado três vezes no abdômen!! Então a câmera mostra quem atirou: PICKETT, um dos OUTROS, que se encontrava sentado no meio de alguns SOBREVIVENTES, próximo a uma das fogueiras. Ele nem sequer se levantou para disparar em SAYID!]

DANNY PICKETT: TODO MUNDO PRO CHÃO!! AGORA!!!

[Começa o pânico entre os sobreviventes do vôo 815! JIN procura proteger SUN do perigo, afastando-a do tumulto. Muita gente desesperada, sem saber o que está acontecendo. E ao mesmo tempo, vários OUTROS se revelam entre os sobreviventes, sacando suas armas e apontando para os sobreviventes, que ficam espantados. Vemos BEATRICE KLUGH próxima a JACK, SAWYER E HURLEY.]

BEA: *Hei vocês! Pro chão!!*

[JACK, SAWYER e HURLEY não tem outra opção a não ser obedecer, se abaixando.]

SAWYER (baixinho): Filha da %\$#@!!

HURLEY: *Da onde eles vieram, cara?!*

[A câmera mostra então PICKETT, em pé, com várias pessoas abaixadas, com a mão nas cabeças, em volta dele.]

PICKETT: Se alguém tentar alguma gracinha, vai sobrar pro pessoal que está lá no avião!

[A cena mostra CLAIRE, amedrontada. Então vemos SHANNON também morrendo de medo, com BOONE ao seu lado.]

BOONE: Vai dar tudo certo, irmã.

[Vemos WALT espantado olhando para os OUTROS. Todo mundo que se encontrava fora do avião agora está sendo refém. Então, entre os vários SOBREVIVENTES, vemos KATE, com uma expressão séria, e tentando esconder uma arma!...]

BEA: Todo mundo entrando no avião!

PICKETT: Vocês escutaram a dama. Não esperem-na falar de novo, senão vai acontecer o mesmo que aconteceu com esse homem-bomba aqui!!

[Então, com os OUTROS a postos, os SOBREVIVENTES começam a evacuar para dentro do avião. A tensão no ar... vemos alguns sobreviventes já embarcando no avião pela lateral.]

OUTRO B: Tem uma mulher armada aqui!!

[KATE vê que um dos OUTROS percebeu que ela está armada. Então, rapidamente, ela atira nele. BANG! Tiro certeiro no peito. E começa o tiroteio!! PICKETT mira em KATE, e dispara, tentando acertá-la, mas erra. Vários OUTROS começam a atirar em sua direção, alvejando sem querer vários SOBREVIVENTES inocentes. SHANNON leva um tiro na barriga.]

BOONE: SHANNON!!

[A maior gritaria!! Muitos SOBREVIVENTES se dispersando.]

BEA: *Não deixem eles fugirem!*

[Os OUTROS começam a atirar naqueles SOBREVIVENTES que tentam fugir para selva adentro. De repente... o **MAIOR ESTRONDO! AQUELE CONHECIDO BARULHO METÁLICO!!** Várias árvores começam a cair, e escutamos aquele barulho profundo característico do **MONSTRO DE FUMAÇA!!**]

SOBREVIVENTE B: *O que é isso!?!*

[Vemos ROSE e BERNARD aterrorizados. Eles e muita gente. Até mesmo alguns dos OUTROS olham pra selva com temor. Várias árvores e coqueiros que rodeiam aquela região onde se encontram os SOBREVIVENTES DO VÔO 815 e começam a cair, sendo impossível determinar a localização exata do MONSTRO.]

OUTRO B (irritado): Essa coisa, aqui?!

[Então o MONSTRO aparece, próximo ao AVIÃO DA OCEANIC.]

[Alguns dos OUTROS e PICKETT começam a atirar em sua direção, mas aparentemente os tiros não fazem nada nele. Aproveitando a distração, vários SOBREVIVENTES procuram correr para mata adentro! Do ponto de vista de JACK, vemos KATE correndo pra dentro da mata também.]

BEA: *Eles estão fugindo!!*

[BEA segue KATE, e dispara em sua direção, mas KATE se sai melhor, atirando em sua direção também e acertando BEA de primeira. Sem olhar para trás duas vezes, ela desaparece na selva.]

[JACK vê pra que lado ela foi, depois olha pra HURLEY e SAWYER. SAWYER parece vidrado em alguma coisa, olhando um certo ponto específico. JACK nota isso, então procura o que é com o olhar. A câmera nos mostra na direção que SAWYER está olhando: *a parte traseira do avião, com alguns OUTROS atirando em direção ao MONSTRO, alguns sobreviventes rendidos ao chão, com as mãos nos ouvidos, e alguns corpos. Aparentemente, nada demais*, porém, SAWYER corre naquela direção.]

JACK: Sawyer! Sawyer! *Pra onde você vai?!*

HURLEY: O que deu nele, cara? Ele quer morrer?!

[JACK não responde... fica sério. De repente, olha de onde SAWYER foi pra onde KATE foi. Então segue correndo praquela direção sem dizer nada também.]

HURLEY: JACK!!

[JACK não responde nada também, sai correndo assim sem mais nem menos, na direção onde KATE desapareceu na selva.]

HURLEY: O QUE DEU EM VOCÊS, HEIN?!

[Então HURLEY sai correndo, em direção a selva também, mas vê CLAIRE, agachada, suando frio. Eles estão um pouco mais afastados dos outros sobreviventes, mas podemos ver o caos acontecendo ao fundo: muitas pessoas com medo, tentando ficar o mais encolhidas possível para não serem atingidas, outras se arriscando a levantar e correr para a selva.]

HURLEY: *Claire!!*

[CLAIRE olha pra HURLEY, muito assustada, e fica com uma cara de “quem é você?” pra HURLEY.]

CLAIRE: Oi...

HURLEY: Cadê o Charlie?! Não diga que ele...

CLAIRE: Quem?!

HURLEY: O Charlie!... Ah, você não o conhece. Desculpe.

[HURLEY fica com uma feição triste, decepcionado... queria muito ver o amigo.]

HURLEY: Vamos! Você está grávida, não pode ficar de bobeira aqui!

[HURLEY apóia CLAIRE, e ajuda a levá-la para a selva. Vemos um OUTRO percebendo-os, e ele começa a atirar na direção deles. Uma mulher, próxima a esse OUTRO, aproveitando a distração dele, se levanta e começa a correr para a floresta. Mas ele percebe e logo atira três vezes no estômago dela. HURLEY vê que a mulher é LIBBY.]

HURLEY (sussurrando): N-não!...

CLAIRE: Vamos logo!

[Então eles correm para a selva, HURLEY ajudando CLAIRE a não fazer esforço. Enquanto isso, o cara se dirige para persegui-los na floresta adentro, quando uma parte da FUMAÇA NEGRA aparece e puxa ele para a parte oposta da selva.]

TEMPO DESCONHECIDO

[A cena acompanha imediatamente a cena anterior de DESMOND... Ele ainda perplexo, escapou de levar um tiro.]

DESMOND: Foi por pouco... O que está acontecendo aqui afinal...? Esses clarões são muito perigosos. E já não sei mais onde está a bomba...

[DESMOND não tem saída a não ser entrar na floresta fechada. Então vemos ele adentrando a selva. Depois a câmera corta para ele, andando por entre vários galhos e arbustos, numa selva fechada. Ele anda um tempo, logo encontra um córrego, e segue andando paralelamente a ele. É então que ele localiza, ao longe, um HOMEM, alto, moreno, tomando água do rio com a mão mesmo. Ele parece estar com muita sede. DESMOND se aproxima.]

DESMOND: Ei! Você aí! Olá!

[É então que o HOMEM se levanta assustado! Vemos então a expressão perplexa de WALT, já alto, não mais aquela criança que era quando o avião caiu na Ilha.]

WALT: Q-quem é você?!

[Ele se levanta e começa a avançar para onde DESMOND está. Então vemos na perspectiva dele: WALT correndo, sua atenção voltada para DESMOND, de longe. Podemos ver que DESMOND está com uma expressão preocupada com alguma coisa. Ele começa a olhar para o céu. E... de repente... **DESMOND some!**]

WALT: *P-para onde... pra onde ele foi!?*

WALT, sem ter certeza do que aconteceu, corre avançando para atravessar os arbustos, na direção onde DESMOND se encontrava. WALT tropeça num galho grande, e começa a descer uma ladeira, capotando e batendo entre vários galhos e arbustos. Vemos uma cena agitada, com WALT descendo muito rapidamente barranco abaixo. Logo, ele cai duro no chão, de costas pra cima. E a cena corta com tudo preto de repente.]

ATO 5.

“FLASHFORWARD”

[Vemos JACK correndo na selva, freneticamente, por entre galhos e arbustos.]

JACK: KATE!! KATE!!?

[JACK então pára de repente, numa parte mais aberta da selva, onde ele vê uns arbustos se mexendo. JACK fica observando. Então vemos que WALT e MICHAEL atravessam esses arbustos, ambos aparentando estar bem cansados.]

JACK: Ei! Vocês viram a Kate?

MICHAEL: Quem, “velho”?

[JACK para, respira e pensa um pouco.]

JACK: Uma mulher jovem, cabelos castanhos, cheia de sardas. Vocês viram?

MICHAEL: Desculpa, cara. Não vimos não. Estamos correndo daquela loucura faz bem uns dez minutos...

[Então JACK continua o caminho que seguia, sem agradecer a MICHAEL, que parece perceber essa falta de educação de JACK. Porém, ele e WALT vão pelo mesmo caminho que JACK.]

MICHAEL: Essa mulher... ela é sua esposa?

JACK: Não... uma amiga. Noiva.

[MICHAEL acha estranho a resposta, pela expressão que faz. WALT segue calado pelo percurso inteiro. Então eles chegam a uma área de mata aberta, podendo avistar um prédio com a pintura descolando, já bem velho. E vemos algumas celas. É o mesmo lugar onde KATE e SAWYER e posteriormente, JACK, ficaram presos quando foram capturados pelos OUTROS. Só podemos ver as celas mais próximas. JACK fica observando o edifício com a logo da HIDRA, com uma expressão séria.]

JACK (baixinho): Foi aqui que nos prenderam antes... então essa é a Ilha menor.

[MICHAEL que já estava mais a frente, com WALT ao seu lado, olha pra JACK com uma cara desconfiada.]

MICHAEL: Você já veio aqui antes, cara?

[Olhando nos olhos de MICHAEL.]

JACK: Não.

[WALT olha pra baixo depois disso. MICHAEL aceita a resposta e segue andando, quando tem um susto: **há um urso polar na cela mais afastada!**]

MICHAEL: Opa! Opa! M-mas... um urso. Um urso polar!!

[JACK se espanta com o que MICHAEL fala. WALT também, ficando com uma cara de medo e se afastando. O urso parece olhar pra direção de JACK, então ele começa a tentar atravessar a barra de ferro da jaula, ferozmente.]

MICHAEL: Que bichão hein. Como um urso desse veio parar aqui?... Mas só bota medo solto mesmo, olha só filho!

[MICHAEL se aproxima da jaula, o urso continuando a tentar transpassar a barra de ferro, fitando a direção de JACK.]

WALT: Pai, não!

JACK: Pode ser perigoso ficar muito perto, essa jaula ta quase enferrujada.

[Mas MICHAEL não se importa com o que eles dizem. Então ele se aproxima mais, até que... o urso de repente se volta para ele, e avança pra cima dele, só que **o portão da jaula não está trancado!!! O URSO passa facilmente pela entrada da jaula, pois o cadeado não se encontra no portão. O URSO não perde tempo em pular e arranhar MICHAEL, ferindo o gravemente.**]

WALT: PAI!! PAAAI!!!

JACK: Michael!!

[WALT tem um impulso de ir atrás de MICHAEL, para ajudá-lo, mas tem medo também. JACK pega WALT e o afasta, ficando entre o URSO e WALT. Então o garoto, aterrorizado, sai correndo na direção oposta. E o URSO, estranhamente, passa direto por JACK, empurrando-o, então JACK olha o imenso URSO, muito espantado, e vê então, o URSO desaparecer entre os arbustos da selva. Só então que a ficha cai: **O URSO FOI ATRÁS DE WALT!!**]

JACK: WAHAAALT!! WALT!

[JACK começa a correr atrás de WALT, atravessando mais galhos e arbustos. Podemos escutar um grito de doer a espinha, horrível, muito alto, que parece não

ter fim. Até que, de repente, o silêncio reina, na selva. E começa uma trilha de tensão extrema, enquanto a câmera acompanha JACK, com uma expressão aterrorizada, seguindo em direção de WALT. É fácil para JACK saber onde ele foi, pois há uma trilha de destruição da vegetação por onde o URSO seguiu WALT.]

JACK: Walt!... Você está bem?! *Waaalt!?*

[Então, a cena seguinte é chocante: WALT esfaqueado, seu corpo dilacerado, no meio da grama.]

JACK: NÃÃO!!

[JACK sente uma enorme culpa dentro de si, ficando com uma expressão não muito diferente de quando soube que JOHN havia morrido.]

JACK: A-a culpa é minha... Isso não tá acontecendo... I-isso não devia estar acontecendo! N-não pode ser...

[JACK está visivelmente transtornado. Fica a fitar sua própria sombra, até que escuta um barulho vindo dos arbustos. Ele olha, e vê com clareza, em meio aos arbustos, CHRISTIAN].

JACK: Pai?

[JACK, atônito, corre em direção ao seu pai. Porém, repentinamente, dois tiros prendem sua atenção para a selva à sua direita. Ao olhar de volta para o lugar onde estava CHRISTIAN, não encontra ninguém. Logo após isto, outro tiro é escutado, e JACK corre em direção da fonte. Por detrás duma árvore, ele vê KATE sob a mira de um OUTRO].

OUTRO C: Agora você já era... Insolente!

KATE: Não!

[KATE cobre seus próprios olhos, não quer ver o tiro fatal. Mas o tiro não vem, pois JACK avança pra cima do OUTRO C, derrubando-o, e começa uma briga pesada! O OUTRO C larga a arma ao levar um murro em cheio no queixo, mas logo se recompõe e devolve um chute no estômago de JACK, que cai. Então ele avança pra cima de JACK, dando vários socos em sua cara. JACK segura um dos socos e puxa o OUTRO C, se levantando e devolvendo-lhe um dos socos, mas este não tem muito efeito sobre o OUTRO C, que avança determinado, pegando JACK pelo pescoço e o apertando contra o tronco de uma árvore próxima. JACK começa a ficar sufocado quando BANG! KATE atira nas costas do OUTRO C, que logo cai duro no chão, largando JACK.]

[JACK recupera o fôlego.]

JACK: O-obrigado.

[Então ele olha pra KATE, e é aí que percebe que ela está *chorando*.]

KATE: E-eu confiei em você! *E olha onde viemos parar!!* Nessa droga de ilha, de novo!... Toda a miséria que você quis evitar... Não vou suportar ver isso tudo acontecer novamente.

HURLEY: *E pior!!*

[HURLEY aparece por entre os arbustos, com a cara visivelmente arrasada.]

HURLEY: Ta tudo pior dessa vez! Charlie... não sei nem se ele sobreviveu à queda do avião. *E a Libby!... eu vi ela morrendo na minha frente mais uma vez!*
TUDO CULPA SUA!!

JACK (mal conseguindo formar a fala): Sinto muito.

KATE: CLAIRE!!

[KATE percebe que CLAIRE vem andando logo atrás de HURLEY. Ela repara muito no barrigão de CLAIRE. E logo que a percebe, corre para abraçá-la. Só que CLAIRE não parece muito confortável ao abraçar KATE, parecendo um pouco constrangida...]

KATE: Claire! Quanto tempo!... Tudo bem com você?

CLAIRE: Sinceramente. Vocês falam comigo como se me conhecessem, mas *quem são vocês?!*

[Diante dessa pergunta KATE fica abalada. JACK olha para baixo, cansado de tudo isso. Então KATE olha pra JACK, com uma cara de “Ela não sabe?” e depois para CLAIRE. E fica sem resposta.]

VOZ MASCULINA: Eles são os escolhidos.

HURLEY: *VOCEÊ?!*

[A câmera nos revela quem é o dono dessa voz, a quem HURLEY se refere:

JACOB!!! Parado ali, diante deles, entre alguns galhos e arbustos.]

JACOB: Eu mesmo, Hugo. A propósito, não me apresentei... meu nome é Jacob.

JACK: Então *você é Jacob.*

JACOB: Eu mesmo, em pessoa... e estou aqui pra lhes dizer que não se preocupem. Nada disso aqui aconteceu. *Ainda.* Mas está muito perto.

HURLEY: *Como nunca aconteceu?! Eu vi Libby morrendo, com meus próprios olhos, novamente e você me diz que não aconteceu, cara!*

JACOB: Bem, a bomba de hidrogênio não explodiu, e a cadeia de eventos que levou a Cisne à nunca ser construída, não se concretizou. Ou seja, vocês não alteraram nada.

HURLEY: *EU ME LEMBRO DA EXPLOSÃO! EU SENTI A EXPLOSÃO!!*

JACK: Como você diz que nós não alteramos nada!?

JACOB (entediado): Eu devia ter previsto essa chuva de perguntas... Vocês não alteraram nada porque o que aconteceu, aconteceu.

JACK: Já to cansado dessa.

JACOB: Tudo está diferente agora, porque apenas uma pessoa pode alterar as coisas. Só existe um cara, no mundo todo, ao qual essa regra não se aplica. E vocês o conhecem, não é mesmo Hugo? Lembra daquele cara... Que por acaso previa o que ainda ia acontecer... e procurava mudar. O cara que salvou a vida de seu amigo Charlie inúmeras vezes...

HURLEY (espantado): Desmond.

JACOB: Isso mesmo, Hugo... Desmond. Ele é o único capaz de mudar as coisas. Ele é a variável, Jack! A variável que Faraday tanto procurou. *A única.*

JACK: Então... **como** Desmond fez tudo ser diferente agora?

Pelo que me lembro, Desmond estava muito longe daqui quando tentamos explodir a bomba.

JACOB (entediado): É uma longa história, de muitas conspirações e manipulações, pra variar um pouco. O fato é que meu inimigo conseguiu botar na cabeça de Desmond que ele tinha porque tinha que explodir aquela bomba de hidrogênio. E foi o que o coitado fez. Mas como ele mesmo percebeu, apesar de ele fazer suas mudanças, o universo sempre tem um meio de corrigir seu curso. Pode ser numa perda de memória, o que for. O fato é que mudar as coisas não adianta, porque elas sempre chegam a acontecer mesmo... Hugo, entenda. Libby morreu, certo? Foi assassinada, por Michael. Ela não teve culpa nenhuma. Mas foi assim. Por isso, ela, inevitavelmente, **tinha** que morrer nessa realidade. Assim como **todo mundo** que morreu, antes dessa bomba explodir. E eu não posso fazer nada. Não posso forçar as escolhas das pessoas. Mas o Universo arranja um meio de corrigir *cada ação* que Desmond alterou. Cada uma. Então tudo o que aconteceu, no final das contas, vai acontecer de novo, mesmo se ele exploda a bomba.

KATE: Supondo que seja tudo verdade... *porque a gente ainda está nessa maldita Ilha!?*

JACOB (visivelmente aliviado): Estava demorando... Porque não foi acaso nenhum que trouxe vocês pra cá. Nem um mero deslize de Desmond, ao deixar de apertar o botão. (para JACK) Você nunca escutou seu amigo John, Jack?... O que é que ele dizia? "Tudo acontece por uma razão". Eu já esperava vocês aqui. Aquela estação só fez partir o avião no meio, mas quem trouxe o avião para cá... *fui eu*. E vocês tem uma longa jornada pela frente.

TEMPO PRESENTE

[A cena mostra JACK saindo do Templo, chegando ao pátio. Então RICHARD se aproxima dele.]

JACK: Você me disse que não cairíamos na ilha.

RICHARD: Era uma ironia... Mas então, o que foi que você viu?

JACK: Eu vi Jacob. E ele me disse o que temos de fazer.

L O S T